



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo () **Relato de Experiência** () **Relato de Caso**

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ATIVIDADES DE CONSCIENTIZAÇÃO NO PARQUE
AMBIENTAL BANHADO DA VERGUEIRO**

AUTOR PRINCIPAL: Luise Tainá Dalla Libera

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Evanisa Fátima Reginato Quevedo Melo

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

O uso de parques urbanos pela população conhecidamente traz benefícios por estreitar a relação entre as pessoas e áreas verdes, bem como por permitir o uso de áreas de lazer no espaço urbano, melhorando a qualidade de vida. Além desses benefícios, os parques podem desempenhar o papel de agente de conscientização da população quanto à preservação do ambiente e das áreas verdes.

Este trabalho apresenta a análise de ações de identidade visual e educação ambiental realizadas em um Parque Ambiental na cidade de Passo Fundo/RS, Brasil, com o intuito de fomentar o reconhecimento e contato dos usuários com os parques públicos da cidade e avaliar se de fato as ações são consideradas eficientes pelos usuários.

A relevância do trabalho se dá por avaliar a importância da infraestrutura verde nos espaços urbanos e aos que consideram as questões de conscientização e educação ambiental ações primordiais para promover a sustentabilidade.

DESENVOLVIMENTO:

De acordo com a Prefeitura Municipal de Passo Fundo (2019) "O Banhado da Vergueiro foi transformado pela Prefeitura Passo Fundo em Parque Ambiental, num Projeto que prioriza o cuidado com o meio ambiente e traz o conceito de conviver em harmonia com a natureza. Aberto à comunidade em julho de 2016, o que antes era uma área abandonada passou a ser um espaço de preservação e contato com um dos ecossistemas mais ricos em termo de biodiversidade: o banhado." O Parque se torna um diferencial das demais áreas verdes públicas da cidade justamente pelo caráter de preservação do meio ambiente e o ecossistema ali existente: o banhado. Por isso, o



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



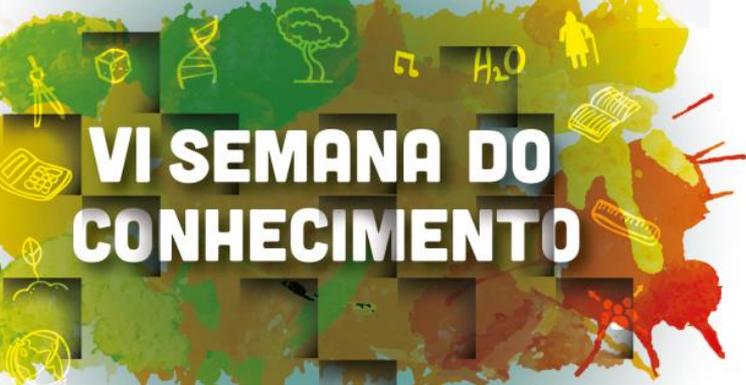
Parque foi escolhido pelo projeto de pesquisa Preservação e Sustentabilidade da Vegetação Arbórea Urbana, em conjunto ao projeto de extensão Paisagismo Produtivo e Educação Ambiental, para desenvolver atividades de preservação e educação ambiental, desenvolvidas pelos acadêmicos de professores do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Passo Fundo.

As ações de educação ambiental atuam como estratégias que visam envolver a população em torno de questões socioambientais, de modo a estimular a mudança de conduta, reorientação de hábitos, atitudes e valores (SANTANA, 2008). A Lei nº 9.795 (BRASIL, 1999) salienta que essas atividades ajudam a garantir a sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. Por isso, aliada à função social do Parque, a educação ambiental funciona como uma rede de estratégias para estimular a sustentabilidade na comunidade de Passo Fundo. As atividades de educação consistem em palestras ministradas pelos alunos dos projetos, na Secretaria do Meio Ambiente, localizada no parque, aos alunos da educação municipal. Eles são recebidos pela Secretaria semanalmente, e, nas palestras, são abordados os seguintes temas: "Como posso ajudar o planeta?", "Reaproveitamento e descarte adequado de resíduos sólidos" e "O que você precisa saber sobre o plástico". Também se propunha desenvolver, em parceria com o Grupo de Pesquisa em Inclusão Digital (GPID) da Universidade, jogos interativos de educação ambiental, criando assim atividades práticas, no entanto, a parceria nunca foi efetivada.

Quanto à proposta de criação de identidade visual do parque, de placas para identificação das espécies existentes e de arte para o mascote do Parque (preá), consideraram-se a morfologia do Parque e da área de banhado, a anatomia das árvores em estudo e do preá, utilizando-os como base para o traçado. As cores escolhidas harmonizam com as cores utilizadas pela prefeitura e caracterizam os tons vistos no banhado: tons terrosos, azuis e verdes. As placas de identificação da vegetação contam, além de informações básicas, com um QR code, que permite que qualquer usuário que possua um smartphone possa acessar informações complementares das espécies, num portal disponibilizado pela prefeitura. Os dados das espécies foram fornecidos pelo projeto de pesquisa Preservação e Sustentabilidade da Vegetação Arbórea Urbana.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Considera-se que ao aproximar a comunidade das áreas verdes, pode-se alcançar diversos benefícios para ambos, como a melhoria da qualidade de vida, a preservação do meio ambiente e a promoção da sustentabilidade. As atividades desenvolvidas no Parque Ambiental Banhado da Vergueiro consolidam também a contribuição da Universidade, pela pesquisa e extensão, com o incentivo à preservação do meio ambiente e relação com a comunidade em geral.



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília, 1999. Disponível em <<http://www.mma.gov.br/educacao-ambiental/politica-de-educacao-ambiental>>. Acesso em 20 de dez. de 2016.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO FUNDO, 2019. O Parque: Parque Ambiental. Disponível em: <<http://www.pmpf.rs.gov.br/secao.php?t=11&p=846>>. Acesso em: 14 mai. 2019.

SANTANA, A. C. Educação ambiental e as empresas: um caminho para a sustentabilidade. Revista Educação Ambiental em Ação, São Paulo, n. 24, jun/2008 ISSN 1678-0771. Disponível em: <<http://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=573&class=02>> Acesso em: 10 jan. 2019.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação. SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA

ANEXOS